

SUMÁRIO

Prefeitura de Monteiro - PB Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, interpretação e análise de textos: compreensão literal, inferencial e crítica em diferentes gêneros.....	1
Estrutura textual: coesão (referencial, sequencial e lexical) e coerência (temática, lógica e pragmática)	3
Denotação e conotação; homônimos e parônimos	5
Funções da linguagem	6
Ortografia e acentuação: regras vigentes segundo o Acordo Ortográfico, emprego do hífen, uso de maiúsculas/minúsculas.....	7
Morfologia: classes de palavras (variáveis e invariáveis).....	11
Flexões nominais e verbais	24
Processos de formação (derivação, composição, hibridismo, abreviação e siglas)	29
Sintaxe da oração e do período: termos essenciais, integrantes e acessórios; tipos de predicado; orações coordenadas e subordinadas	32
Concordância: nominal e verbal, incluindo casos especiais e de uso facultativo	36
Regência e crase: regência nominal e verbal	38
Emprego da crase em contextos obrigatórios, proibidos e facultativos	41
Colocação pronominal: próclise, ênclise e mesóclise; regras normativas e variações estilísticas	42
Pontuação: uso normativo da vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, aspas, travessão e parênteses.....	45
Figuras de linguagem: figuras de som, construção, pensamento e palavra	49
Variação linguística: usos da língua em diferentes contextos sociais e regionais; noções de preconceito linguístico	54
Questões	57
Gabarito.....	67

SUMÁRIO

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de enfermagem	1
Princípios e ética da enfermagem: código de ética dos profissionais de enfermagem; direitos e deveres dos profissionais de enfermagem; sigilo profissional e confidencialidade; normas e regulamentações: regulamentação da prática profissional (cofen e coren): competências, responsabilidades, legislação específica	6
Princípios básicos de bioética	20
Procedimentos e técnicas básicas: higiene e conforto do paciente: banho no leito, higiene oral	21
Mudanças de decúbito	36
Sinais vitais: técnicas de aferição (temperatura, pulso, respiração, pressão arterial) e interpretação dos resultados	40
Administração de medicamentos: vias de administração (oral, intramuscular, subcutânea, intravenosa), cálculo de dosagem, cuidados na administração e efeitos colaterais	60
Coleta de materiais biológicos: técnicas de coleta de sangue, urina, fezes, secreções	70
Segurança do paciente: práticas seguras para prevenção de quedas e lesões; protocolos de segurança em procedimentos invasivos; identificação correta do paciente	79
Uso de equipamentos de proteção individual (epis)	89
Enfermagem médico-cirúrgica assistência pré e pós-operatória: avaliação e preparo pré-operatório do paciente; cuidados pós-operatórios: monitoramento, controle de dor, prevenção de infecções, mobilização precoce	91
Cuidados com drenos, sondas e cateteres	123
Avaliação de feridas cirúrgicas e técnicas de curativos; cuidado com feridas e curativos: classificação das feridas: agudas, crônicas, infectadas; técnicas de curativos: assepsia, tipos de curativos (oclusivos, semioclusivos, abertos), produtos utilizados; tratamento de úlceras de pressão: prevenção, identificação, cuidados	130
Tratamento de choques (hipovolêmico, cardiogênico, séptico, anafilático)	138
Enfermagem em situações de emergência: suporte básico de vida (bls): técnicas de rcp, uso de desfibriladores externos automáticos (dea); suporte avançado de vida (als): medicamentos de emergência, intubação endotraqueal, acesso venoso; suporte básico de vida (bls): abordagem de parada cardiorrespiratória, desfibrilação precoce, ventilação assistida; suporte avançado de vida (als): intubação endotraqueal, uso de drogas de emergência, acesso venoso central	147
Atendimento inicial ao trauma: protocolo abcde, controle de hemorragias, imobilização	178

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Enfermagem materno-infantil; saúde da mulher: assistência no pré-natal: avaliação inicial, exames complementares, acompanhamento gestacional; assistência ao parto e nascimento: tipos de parto, cuidados durante o trabalho de parto, analgesia; assistência no puerpério: monitoramento pós-parto, apoio à amamentação, prevenção de complicações; assistência ao recém-nascido: cuidados imediatos (apgar, profilaxia ocular, vitamina k), aleitamento materno, triagem neonatal	186
Doenças ginecológicas: diagnóstico, tratamento, prevenção (câncer de colo de útero, câncer de mama).....	202
Saúde da criança e do adolescente: crescimento e desenvolvimento infantil: marcos do desenvolvimento, avaliação nutricional	209
Vacinação: calendário vacinal, técnicas de aplicação, manejo de reações adversas; imunização	227
Enfermagem em saúde coletiva	235
Sistemas de saúde: organização do sistema único de saúde (sus): princípios, diretrizes, níveis de atenção.....	238
Programas e políticas de saúde pública: controle de doenças transmissíveis, saúde da mulher, saúde da criança e do adolescente, saúde do idoso	277
Epidemiologia: conceitos básicos de epidemiologia: incidência, prevalência, mortalidade, morbidade.....	284
Vigilância epidemiológica: notificação de doenças, investigação epidemiológica, medidas de controle	288
Programas de saúde: estratégia saúde da família (esf): organização, atribuições da equipe, visitas domiciliares	291
Programas de controle de doenças transmissíveis: tuberculose, hiv/aids, hanseníase, hepatites virais.....	295
Saúde mental na comunidade: caps, estratégias de reabilitação psicossocial; programas de tratamento comunitário: centros de atenção psicossocial (caps), serviços residenciais terapêuticos (srts); reabilitação psicossocial: estratégias de reintegração social: grupos terapêuticos, oficinas de trabalho, apoio à família; enfermagem em saúde mental; assistência em saúde mental: transtornos mentais comuns: depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno bipolar; técnicas de abordagem terapêutica: comunicação terapêutica, intervenção em crises, psicofarmacologia; intervenções em crises: prevenção de suicídio, manejo de comportamento agressivo, internação psiquiátrica .	299
Enfermagem geriátrica; cuidados ao idoso: envelhecimento saudável: conceitos, cuidados preventivos, promoção da saúde; doenças crônicas e degenerativas comuns no idoso: diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares, demências; cuidados paliativos: princípios, manejo de sintomas, suporte emocional e espiritual; avaliação geriátrica: avaliação funcional: atividades de vida diária (avds), escala de katz, escala de lawton; avaliação cognitiva: mini exame do estado mental (meem), testes de memória; planejamento de cuidados individualizados: plano terapêutico singular (pts), equipe multidisciplinar	319
Enfermagem em situações de urgência e emergência; triagem em situações de emergência: classificação de risco, manejo de fluxos de atendimento	327

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Protocolo de atendimento: abordagem inicial do paciente crítico: avaliação primária e secundária, protocolo abcde	330
Técnicas de imobilização e transporte de vítimas: uso de colar cervical, pranchas rígidas, dispositivos de tração	338
Atendimento pré-hospitalar: primeiros socorros: técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (rcp), controle de hemorragias, manejo de fraturas	341
Procedimentos técnicos e normatização.....	365
Legislação sanitária aplicável à enfermagem: normas da anvisa, vigilância sanitária...	371
Documentação em enfermagem: registros e prontuários: importância, técnicas de preenchimento, sigilo e ética	378
Relatórios de enfermagem: tipos, estrutura, conteúdo.....	380
Protocolos assistenciais: elaboração, implementação, avaliação.....	387
Humanização na assistência de enfermagem; cuidado centrado no paciente: comunicação terapêutica: técnicas de escuta ativa, empatia, apoio emocional; respeito à dignidade e autonomia do paciente: consentimento informado, direitos do paciente; práticas de humanização: acolhimento e vínculo com o paciente e familiares: estratégias de humanização, abordagem individualizada; cuidados culturais e espiritualidade: respeito às crenças e valores, cuidados específicos	388
Tecnologia e inovação em enfermagem; inovações tecnológicas na assistência de enfermagem: telemedicina, dispositivos de monitoramento remoto, robótica.....	395
Equipamentos e dispositivos médicos: utilização e manutenção de equipamentos comuns na prática de enfermagem: monitores multiparamétricos, bombas de infusão, ventiladores mecânicos	400
Sistemas de informação em saúde: prontuário eletrônico do paciente (pep): vantagens, desafios, segurança da informação.....	405
Sistemas de gestão de saúde: integração de dados, apoio à decisão clínica, melhorias na eficiência do atendimento.....	410
Questões	413
Gabarito.....	421

SUMÁRIO



Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

*FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015
Português > Compreensão e interpretação de textos*



Conhecimentos Específicos

A enfermagem é uma das áreas mais fundamentais do cuidado à saúde, sendo reconhecida tanto como uma ciência quanto como uma arte. Sua essência reside no ato de cuidar, promovendo bem-estar, prevenindo doenças e auxiliando na recuperação de indivíduos e comunidades. Para desempenhar esse papel de maneira efetiva, os profissionais de enfermagem precisam dominar um conjunto de conhecimentos teóricos, técnicos e éticos, conhecido como fundamentos de enfermagem.

Os fundamentos de enfermagem fornecem a base necessária para que o cuidado seja não apenas eficaz, mas também humanizado. Esses conhecimentos incluem conceitos de anatomia, fisiologia, microbiologia, farmacologia e psicologia, bem como princípios éticos e legais que orientam a prática profissional. Além disso, abrangem as habilidades técnicas indispensáveis para o desempenho seguro das atividades diárias, como administração de medicamentos, realização de curativos e monitoramento de sinais vitais.

Outro aspecto central dos fundamentos de enfermagem é o desenvolvimento da visão integral sobre o ser humano. O enfermeiro não cuida apenas do corpo físico, mas também considera aspectos emocionais, sociais e culturais que impactam a saúde. Essa abordagem holística reforça o papel essencial da empatia, do respeito e da comunicação no cuidado.

Dada a complexidade e a diversidade das situações enfrentadas no cotidiano da enfermagem, compreender os fundamentos é um passo inicial indispensável para a formação e atuação de profissionais competentes e comprometidos. Essa base sólida não apenas capacita os enfermeiros a executar suas funções técnicas, mas também os prepara para enfrentar desafios éticos, interagir com equipes multiprofissionais e lidar com as necessidades únicas de cada paciente.

HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DA ENFERMAGEM

A história da enfermagem é marcada por sua transformação de uma prática intuitiva e baseada em cuidados informais para uma profissão científica e regulamentada. Este percurso reflete o desenvolvimento das necessidades humanas e das respostas sociais ao cuidado em saúde, desde a antiguidade até os dias atuais. A evolução da enfermagem destaca a importância do conhecimento técnico-científico e da ética no cuidado, bem como a luta pela valorização do trabalho do profissional de enfermagem.

► Os Primórdios da Enfermagem

Nos tempos antigos, o cuidado com os doentes estava associado a práticas religiosas ou familiares. No Egito, na Grécia e em Roma, o atendimento era prestado principalmente por mulheres da família ou por sacerdotes que cuidavam do corpo e da alma. Com o surgimento do cristianismo, o cuidado com os doentes ganhou um caráter mais organizado, sendo promovido pelas ordens religiosas. Mosteiros e conventos passaram a abrigar os doentes e a formar pessoas para prestar assistência básica.

Na Idade Média, a enfermagem ficou majoritariamente sob a responsabilidade da Igreja Católica, com as ordens religiosas desempenhando papel central no cuidado. No entanto, as condições precárias e a falta de formação específica tornavam esse cuidado limitado. Com o Renascimento e o avanço da ciência, o campo da saúde começou a se distanciar das práticas religiosas, abrindo espaço para o desenvolvimento da enfermagem como uma prática mais técnica.

► A Revolução de Florence Nightingale

O marco da profissionalização da enfermagem ocorreu no século XIX, com Florence Nightingale, uma das figuras mais importantes da história da profissão. Durante a Guerra da Crimeia (1853-1856), Nightingale liderou uma equipe de enfermeiras para cuidar de soldados feridos, aplicando medidas de higiene e organização nos hospitais de campanha. Como resultado, ela conseguiu reduzir drasticamente as taxas de mortalidade.